

Exposição: António Gedeão homenageado em Lisboa

A Biblioteca Nacional inaugura dia 12 uma exposição que evoca a vida e obra do cientista e poeta Rómulo de Carvalho, conhecido como António Gedeão.

10/10/2006

Intitulada "António é o meu nome", esta exposição inclui manuscritos vários, desde originais de poemas, como "Pedra Filosofal", a anotações sobre o trabalho científico de Rómulo de Carvalho, passando por fotografias e desenhos do investigador.

O enorme espólio de Rómulo de Carvalho foi doado pela família à Biblioteca Nacional, tendo sido entregue a partir de 2003.

A exposição, que estará patente até 6 de Janeiro de 2007, insere-se no programa de comemorações do centenário de Rómulo de Carvalho, nascido a 24 de Novembro de 1906 e falecido a 19 de Fevereiro de 1997.

A publicação das memórias até agora inéditas do autor será um dos pontos altos deste programa.

É um manuscrito com 1.100 páginas que "constitui um notável repositório da experiência de vida pessoal e profissional ao longo de quase um século", segundo o filho do poeta, Frederico Gama de Carvalho.

Rómulo de Carvalho licenciou-se em Ciências-Físico-Químicas pela Universidade do Porto e centrou a sua investigação na ciência em Portugal no século XV III, sobretudo nas áreas da Física Experimental, da Astronomia e da História Natural.

Só em 1956 viria a publicar o primeiro livro de poemas "Movimento Perpétuo", com o pseudónimo de António Gedeão, aos 50 anos.